ALINA BRENDA DE ARAÚJO PIRES
MOISÉS DO AMARAL

CRECHES PARA TERCEIRA IDADE: ESTUDOS SOBRE OS IMPACTOS E BENEFÍCIOS NA GESTÃO PÚBLICA

SÃO FELIPE D'OESTE

2024

ALINA BRENDA DE ARAÚJO PIRES
MOISÉS DO AMARAL

CRECHES PARA TERCEIRA IDADE: ESTUDOS SOBRE OS IMPACTOS E BENEFÍCIOS NA GESTÃO PÚBLICA

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtençãodo título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Carmelo Suzarte dos Santos.

SÃO FELIPE D´OESTE

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Pires, Alina Brenda de Araújo.
Creches para terceira idade:: estudos sobre os impactos e benefícios na gestão pública / Alina Brenda de Araújo Pires, Moisés do Amaral, Sao Felipe D Oeste-RO, 2024.
15 f.

Orientador(a): Prof. Carmelo Suzarte dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Sao Felipe D Oeste-RO, 2024.

1. Creches. 2. Idosos. 3. Qualidade. 4. Saúde. 5. Inclusão. I. Amaral, Moisés do. II. Santos, Carmelo Suzarte dos (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

CRECHES PARA TERCEIRA IDADE: ESTUDOS SOBRE OS IMPACTOS E BENEFÍCIOS NA GESTÃO PÚBLICA

DAY CARE CENTERS FOR ELDERLY PEOPLE: STUDY ON THE IMPACTS AND BENEFITS ON PUBLIC MANAGEMENT

Alina Brenda de Araújo Pires

Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do InstitutoFederal de Rondônia. E-mail: alinabrendaa@gmail.com

Moisés do Amaral

Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do InstitutoFederal de Rondônia. E-mail: pmmoisesdoamaral@gmail.com

Carmelo Suzarte dos Santos

Orientador Professor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia.E-mail: orientacaotcc24.pvhzonanorte@ifro.edu.br

Resumo

Este estudo teve como objetivo verificar os impactos e benefícios das creches para a terceira idade na qualidade de vida dos idosos em um município do Estado de Rondônia. A pesquisa, de natureza qualitativa, adotou o método de estudo de caso, com a aplicação de entrevistas de campo. A crechepara a terceira idade, serviços municipais que oferecem cuidados diurnos a idosos em ambientes seguros e acolhedores, desempenham papel crucial na promoção do bem-estar físico, mental e social dos idosos, além de contribuir para o aumento da socialização e a manutenção da autonomiados longevos. Os resultados indicam que, além de beneficiar diretamente os idosos e seus familiares, essas instituições geram impactos positivos na comunidade por meio do desenvolvimento de Políticas Públicas voltadas para o envelhecimento saudável, a geração de empregos e a criação e manutenção de instituições locais. Contudo, desafios como a capacitação contínua dos profissionais,a acessibilidade e a inclusão permanecem, destacando a necessidade de equidade no acesso aos

serviços. Este estudo ressalta que os impactos e benefícios desse modelo variam conforme o contexto e as necessidades específicas de cada sociedade, sendo fundamental a realização de análises aprofundadas para maximizar seus efeitos, aplicando soluções tecnológicas e autossustentáveis alinhadas às demandas da população idosa e da sociedade.

Palavras-chave: Creches. Idosos. Qualidade. Saúde. Inclusão.

DAY CARE CENTERS FOR ELDERLY PEOPLE: STUDY ON THE IMPACTS AND BENEFITS ON PUBLIC MANAGEMENT

This study aimed to verify the impacts and benefits of day care centers for the elderly on the quality oflife of seniors in a municipality in the State of Rondônia. The research, qualitative in nature, adopted a case study method, utilizing field interviews. Day care centers for the elderly, which are municipal services providing daytime care to seniors in safe and welcoming places, play a crucial role in promoting the physical, mental, and social well-being of older adults, in addition to contributing to increased socialization and the maintenance of autonomy among the elderly. The results indicate that, in addition to benefiting seniors and their families directly, these institutions have positive impacts on the community by developing public policies focused on healthy aging, generating jobs, and creating and maintaining local institutions. However, challenges such as the continuous training of professionals, accessibility, and inclusion remain, highlighting the need for equity in access to services. This study emphasizes that the impacts and benefits of this model vary according to the context and specific needs of each society, making it essential to conduct in-depth analyses to maximize its effects,applying technological and sustainable solutions aligned with the demands of the elderly population and society.

Keywords: Daycare centers. Elderly. Quality. Health. Inclusion.

1 Introdução

As creches para a terceira idade são consideradas ambientes de acolhimentoe inclusão, oferecendo diversos tipos de cuidados e atenção ao próximo. Elas podemser governamentais ou não governamentais, e diferenciam-se pelo seu público-alvo, composto por pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. Esses espaços vão além de suas funções básicas, já que os envolvidos acabam por "adotar" os idosos, proporcionando-lhes um ambiente seguro, com um teto, cuidados e carinho, que muitas vezes não têm em suas próprias casas ou de seus entes queridos. Nesses casos, o Estado e o Município tornam-se os principais benfeitores, ao disponibilizar profissionais capacitados para oferecer uma alimentação balanceada,entretenimento e socialização com pessoas em situações semelhantes.

Segundo Boaventura et al. (2022), as creches para idosos surgem como um

novo espaço onde os idosos podem passar parte do tempo envolvidos em atividadesrecreativas e de socialização, como atividades físicas, artesanais e trocas de experiências, além de receberem cuidados específicos, como alimentação adequada, higiene e atendimento médico. Essas instituições representam uma resposta inovadora à demanda crescente por espaços que proporcionem qualidadede vida à população idosa.

O Brasil enfrenta uma acelerada mudança demográfica. O número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Esse fenômeno, que reflete uma tendência global de envelhecimento populacional, traz desafios significativos para as sociedades contemporâneas, como a necessidade de garantir cuidados adequados e apoio à terceira idade, bem como suporte a seus familiares. Neste contexto, as creches para idosos se apresentam como uma alternativa viável, proporcionando um ambiente seguro, estimulante e inclusivo para aqueles que necessitam de atenção durante o dia, sem perder o convívio com seus entes.

A relevância do tema está diretamente ligada à promoção do envelhecimento ativo e saudável, um dos pilares das políticas públicas de atenção ao idoso. Essas instituições têm como objetivo manter a independência dos idosos, desenvolver relacionamentos sociais, oferecer atividades recreativas, combater o sedentarismo, estimular a saúde mental e proporcionar passeios interativos. Além disso, as creches para idosos também desempenham um papel importante no alívio da sobrecarga dosfamiliares, que muitas vezes não dispõem de tempo ou recursos para cuidar dos seus entes mais velhos em tempo integral.

Este estudo tem como objetivos verificar e analisar as possibilidades de implementação de creches para idosos no município de São Felipe D'Oeste, no estado de Rondônia, identificando os impactos que essa iniciativa pode gerar para apopulação idosa e para a comunidade local. A pesquisa será realizada in loco, abordando diretamente idosos com 90 anos ou mais, bem como profissionais que atuam na área, por meio de questionários que buscam compreender o bem-estar dosidosos e a viabilidade do atendimento diário em um espaço ainda inexistente na região. O envolvimento da prefeitura e suas ações serão analisados para garantir

que a implementação dessa iniciativa seja bem vista pela sociedade.

A estrutura deste trabalho está organizada da seguinte forma: no capítulo 2, são apresentadas as principais referências teóricas que embasam o estudo; no capítulo 3, detalha-se a metodologia empregada na pesquisa; no capítulo 4, são discutidos os resultados e a análise dos dados obtidos; e, por fim, no capítulo 5, são expostas as conclusões e sugestões para futuras iniciativas voltadas ao acolhimento da população idosa.

1.1 Objetivos Gerais

Verificar os impactos e benefícios das creches para a terceira idade na qualidade de vida dos idosos em um município do Estado de Rondônia.

2 Revisão da Literatura

O aumento da expectativa de vida é uma grande conquista da população brasileira. De fato, viver mais já é uma realidade nas últimas décadas e será ainda mais nos anos vindouros. Entretanto, usufruir desses anos a mais com capacidade funcional, saúde e qualidade de vida também deve fazer parte dessa conquista. Nesse sentido, pesquisadores vêm buscando mudanças no modelo de prestação de serviços em saúde. Além disso, tais renovações são imprescindíveis e viáveis (VERAS, 2022).

Por outro lado, é possível reorientar a atenção à saúde da população idosa e construir uma organização no setor que permita melhores resultados assistenciais a um custo menor. Para isso, todos os atores do setor devem se perceber responsáveis pelas mudanças necessárias, bem como se permitirem inovar, por meio do resgate de cuidados e valores mais simples, os quais se perderam dentro do nosso sistema de saúde (VERAS, 2022). Ademais, essa responsabilidade se estende ao contexto das creches para idosos, que devem ser vistas não apenas como espaços de cuidado, mas também como ambientes que promovem aprendizado, socialização e dignidade. Assim, ao integrar princípios de inovação e valorização dos idosos, é possível criar um modelo de atenção que respeite suas

necessidades e potencialidades, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva ejusta.

Nos últimos trinta anos, uma das principais incumbências dos formuladoresde políticas públicas nos governos locais brasileiros tem sido garantir o acesso àeducação. Embora ainda haja lacunas nesse aspecto, a próxima geração degestores públicos enfrentará um novo desafio: em vez de focar na construção decreches, provavelmente a demanda se voltará para centros de acolhimento econvivência para idosos, além de outras políticas inovadoras voltadas a esse público.Esse cenário é reflexo das rápidas mudanças na pirâmide etária brasileira.

Em 2000, apenas 5,8% da população tinha mais de 65 anos; entretanto, projeções da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE indicam que, em 2050, esse percentual pode alcançar quase 22%. Adicionalmente, a parcela da população com mais de 80 anos, que era de 1,5% em 2010, deverá chegar a 6,5%, ultrapassando os 15 milhões de cidadãos (BURGOS, 2020). Um aspecto fundamental no debate de políticas públicas para essas faixas etárias é reconhecer que os grupos de idosos são heterogêneos.

Por um lado, há idosos com excelente saúde e adeptos às atividades físicas diárias; por outro lado, há outros com saúde debilitada e restrições de mobilidade. Ademais, há aqueles com alta escolaridade formal e outros analfabetos; e, em um país com tanta desigualdade socioeconômica, há os que estão com situação financeira tranquila e os que passam por dificuldades, mesmo para morar e se alimentar (BURGOS, 2020).

Nesse cenário, a Política Nacional do Idoso, criada em 1994, teve relevância, uma vez que assegura, entre outros aspectos, os direitos sociais à pessoa idosa; no entanto, não especifica ações contra a violência. Com a aprovação do Estatuto do Idoso em 2003, houve reforço à proteção contra a violência, dada a vulnerabilidade e dependência existente entre os idosos. Além disso, nas Diretrizes do Pacto pela Saúde, em 2006, definiu-se como uma das prioridades viabilizar as ações previstas na Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, dentre elas o combate à violência doméstica e institucional, a coibição de abusos e explorações a idosos (ALARCON et al., 2021).

Apesar dessas iniciativas visando à proteção e à garantia dos direitos

humanos, a violência contra o idoso consiste em um problema complexo, multifacetado e que ocorre essencialmente no interior dos domicílios. Portanto, é deextrema importância que profissionais e gestores se mantenham atualizados e capacitados em relação à violência, para que consigam identificar os idosos vitimizados e adotar as condutas apropriadas, a fim de evitar suas consequências. Além disso, o serviço de saúde é um local considerado essencial para o reconhecimento dos casos de violência, tendo os profissionais de enfermagem destaque no desenvolvimento de práticas interativas e cuidado integral, repercutindo na educação e promoção da saúde. Entretanto, nem todos os gestores conseguem expressar a proposta da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, apesar de reconhecerem o idoso como prioridade dos serviços de saúde (ALARCON et al., 2021).

Ademais, projeções populacionais preveem que, para o ano de 2060, o Brasilocupará a sexta posição dentre os países mais envelhecidos no mundo.Consequentemente, os impactos na estrutura demográfica brasileira demonstramdivergências entre regiões e estados que, por sua vez, podem explicar questõescontextuais como o acesso aos serviços de saúde, a qualidade da atenção prestadae os modos e estilos de vida adotados pela população senescente (MURILLO, 2024).No plano mais geral da busca pela garantia de direitos fundamentais, merece destaque a instituição da Política Nacional do Idoso (Brasil, 1994), do Estatuto daPessoa Idosa (Brasil, 2003) e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSI)(Brasil, 2006), que juntos consolidam o caminho para a compreensão integral, humanizada e não biomédica da saúde da pessoa idosa. Particularmente, a PNSIreforça a intersetorialidade e interseccionalidade que devem prevalecer nas políticaspúblicas voltadas a essa população. A importância desse marco legal é ainda maisevidente quando se considera que a resposta ao desafio da transição demográficaexige ações intersetoriais que envolvam serviços de diferentes densidadestecnológicas e a plena integração com as redes formais e informais de apoio socioassistencial (MURILLO, 2024).

Segundo Camarano (2004), o interesse na população idosa deve-se ao fato de ser o grupo populacional que mais cresce e é o mais exposto a doenças e agravos crônicos não transmissíveis, muitos deles culminando em sequelas limitantes de um

bom desempenho funcional, gerando situações de dependência e consequente necessidade de cuidados. Portanto, esse contexto justifica a necessidade de locais adequados e de profissionais qualificados para atender a população estudada.

Nesta perspectiva, Pfützenreuter et al. (2007) ressaltam que, para os idosos sem família e em precária situação material, a internação em instituições de longa permanência é, muitas vezes, inevitável. Nesse sentido, o impacto negativo sobre aautoestima decorrente do confinamento é bem conhecido. Por isso, a prestação de serviços domiciliares aos idosos fragilizados constitui um importante item de políticas sociais nos países desenvolvidos, ao manter o idoso em seu lar, preservando assim a identificação com o espaço privado preenchido com todas as coisas que representam sua história de vida.

Por último, a demanda por melhorias no setor de acolhimento e convivência para a terceira idade é considerável, especialmente devido aos desafios enfrentados pelas gestões governamentais para atender uma população cada vez mais idosa. Esses desafios incluem a necessidade de planejar políticas públicas que promovamnão apenas o bem-estar social, mas também o acesso a uma infraestrutura adaptada, segura e acolhedora.

Além disso, a escassez de recursos financeiros e humanos, a burocracia emprocessos de licitação e a pressão por políticas inovadoras e sustentáveis aumentama complexidade das ações governamentais voltadas a esse público.

Diante disso, torna-se crucial o desenvolvimento de estratégias colaborativas entre o setor público e privado, que possam oferecer uma resposta eficaz à crescente demanda e atender adequadamente essa população.

3 Metodologia

No decorrer das atividades propostas e in loco, foi possível atuar com uma população de seniores, com idades entre 60 e 85 anos, totalizando 15 pessoas, além de seus familiares. Observou-se que, para a maioria dos entrevistados, as ações realizadas, como passeios a balneários, visitas a teatros e cinemas, palestras, jogoscomo bingo, dança e alimentação, são consideradas distrações e confortos muito positivos.

Dessa forma, baseando-se nesses dados, pode-se concluir que o sistema adotado no município está dentro do proposto pelas ações governamentais e pela legislação pertinente, o que contribui de forma eficaz para a ação social da populaçãoenvolvida e está de acordo com o programa financeiro do setor.

4 Análises de dados, resultados e discussões

Para a coleta desses dados, foi utilizado um questionário interativo com foco na qualidade do serviço. Os resultados mostram que, das 15 pessoas entrevistadas, 12 apresentaram respostas semelhantes. As respostas foram as seguintes:

"Maravilhoso, pois são atenciosos, prestativos e o atendimento é pontual."

"Balneários, bingos, dança e alimentação."

"Sim, porque o local é bem arejado e a comida é variada, incluindo frutas e saladas."

"Seria muito bom, pois teriam um local exclusivo, com todo apoio à saúde e nutrição."

"É a melhor coisa que poderia acontecer, visando alguém que cuidaria delesenquanto os familiares trabalham."

Neste momento, é possível perceber que a ação atual do município com a terceira idade é bem avaliada pelos entrevistados, não apenas pelo questionário, mas principalmente pela qualidade do serviço prestado. Fica claro que a atual gestãodo município envolvido neste trabalho é uma gestão que atende à sua comunidade de forma clara e coesa; isso demonstra que aqueles que desejam aderir a uma política pública positiva conseguem fazê-lo.

Como impactos a serem considerados, pode-se ressaltar o investimento em pessoas qualificadas, a estrutura edificada, o transporte, a logística, mas, principalmente, a integração entre saúde e alimentação. Uma vez que muitas vezes são enfrentados desafios relacionados a licitações que não cumprem com os requisitos estabelecidos, mediante esta pesquisa, pode-se considerar que os problemas aparecem, mas são contornados da melhor forma possível.

Desta forma, os resultados da pesquisa evidenciam que as ações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (SEMAST) e pelo Centro

de Referência de Assistência Social (CRAS) têm impactado positivamente a qualidade de vida dos idosos em São Felipe D'Oeste. Dos 15 entrevistados, 12 relataram experiências positivas em atividades como passeios, palestras e eventos sociais, valorizando principalmente o atendimento e a interação social proporcionados.

De igual modo, os depoimentos dos idosos indicam que essas atividades não apenas oferecem conforto e distração, mas são também essenciais para a manutenção da saúde e do bem-estar. Em particular, a variedade nas refeições e aatmosfera acolhedora do espaço foram aspectos destacados como fundamentais para a satisfação geral com os serviços oferecidos, revelando a importância de um ambiente que atenda tanto às necessidades físicas quanto emocionais dessa população.

A análise dos dados coletados evidencia a relevância das creches para a terceira idade como espaços de cuidado e convivência, que vão além do simples atendimento, promovendo dignidade e aprendizado contínuo. A literatura ressalta a necessidade de um modelo de atenção à saúde que considere a heterogeneidade da população idosa (BURGOS, 2020; ALARCON et al., 2021). Neste sentido, a integração de serviços e a valorização das atividades sociais são corroboradas por Veras (2022), que enfatiza a importância de resgatar cuidados e valores essenciais no atendimento aos idosos.

Igualmente, as respostas positivas dos participantes refletem a eficácia das políticas públicas voltadas para o envelhecimento ativo, destacando a importância de serviços intersetoriais que respeitem as particularidades e necessidades dessa população. O impacto das ações do município, em consonância com a Política Nacional do Idoso, demonstra uma direção promissora em relação ao envelhecimento saudável, alinhando-se às diretrizes da PNSI, que enfatiza a intersetorialidade nas ações voltadas aos idosos (MURILLO, 2024).

Por fim, a continuidade e a qualidade do serviço prestado são elementos cruciais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, onde a população idosa se sinta valorizada e atendida em suas necessidades. A busca por melhorias constantes e a capacitação dos profissionais são fundamentais para enfrentar os desafios que se apresentam, garantindo um ambiente propício para o

envelhecimento com dignidade e qualidade de vida.

5 Considerações Finais

No decorrer deste estudo, foi possível compreender a necessidade de ações específicas em cuidado e atenção voltadas para a população idosa, especialmente para aqueles acima de 60 anos de idade. A análise evidenciou a importância de integrar inovação e tecnologia na gestão pública, buscando aprimorar a prestação de serviços voltados à terceira idade, como as creches e programas de convivência. A implementação dessas soluções tecnológicas e inovadoras pode contribuir significativamente para a eficiência dos serviços prestados, garantindo melhor qualidade de vida aos idosos.

A adoção de uma abordagem estratégica é fundamental para a implementação e a avaliação contínua das ações direcionadas a esse público. Essa estratégia deve considerar tanto os benefícios diretos, como a melhoria no bem-estar e na autonomia dos idosos, quanto os possíveis impactos negativos, que podem surgir durante a execução de tais iniciativas. Dessa forma, é essencial que as políticas públicas sejam monitoradas e ajustadas, conforme as necessidades que surgem, garantindo que a população idosa receba atendimento adequado.

Entretanto, ao adotar inovações e tecnologias na gestão pública, surgem desafios que exigem atenção especial dos governantes. É necessário assegurar que essas inovações sejam implementadas de forma ética e inclusiva, respeitando os princípios de transparência, sustentabilidade ambiental e viabilidade econômica. Somente assim será possível garantir que toda a sociedade usufrua dos benefícios dessas inovações de maneira equitativa.

A busca pelo bem-estar da população idosa reflete diretamente na qualidade de vida de toda a sociedade, pois proporciona uma gestão pública mais transparente e eficiente. Além disso, deixa um legado para as futuras gerações, mostrando que as ações que se mostraram bem-sucedidas devem ser mantidas e aprimoradas. Assim, as boas práticas aprendidas com a implementação de creches para a terceira idade e programas semelhantes podem servir de referência para outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

Por fim, este trabalho sugere que novos estudos sejam realizados com foco em avaliar a eficácia a longo prazo das creches para idosos, considerando diferentescontextos regionais e culturais, bem como o impacto dessas instituições na vida dos familiares dos idosos. Isso contribuirá para um aprofundamento do conhecimento sobre o tema e para o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional.

Referências

ALARCON, Miriam Fernanda Sanches; DAMACENO, Daniela Garcia; CARDOSO, Bruna Carvalho; BRACCIALLI, Luzmarina Aparecida Doretto; SPONCHIADO, Viviane Boacnin Yoneda; MARIN, Maria José Sanches. Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primáriaà Saúde. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/twXd9YPM9NygmM8dnpjVWwD/?lang=pt#. Acessoem: 02 out. 2024.

BOAVENTURA, Bruna; CONTE, Isadora; SANTOS, Rafael dos. Casa e crechepara idosos em Fraiburgo: uma nova opção de cuidado. 2022. Disponível em: https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/fepexfraiburgo/article/view/3366. Acesso em: 02 out. 2024.

BURGOS, Fernando. Os idosos na agenda governamental. 2020. Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?as_ylo=2020&q=creche+para+idosos&hl=pt-BR&as_sdt=0,5. Acesso em: 02 out. 2024.

CAMARANO, Ana Amélia. Os idosos brasileiros - muito além dos 60?. 2004. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Arq_29_Livro_Completo.pdf. Acesso em: 09 out. 2024.

GOV.BR. Censo: número de idosos no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/10/censo- 2022-numero-de-idosos-na-populacao-do-pais-cresceu-57-4-em-12-anos. Acessoem: 02 out. 2024.

MURILLO, Roberth Steven Gutiérrez. A visita domiciliar a pessoas idosas na óticado agente comunitário de saúde e a noção de território sanitário. 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/Cdfj4qx4VryFgQsdnR5vd7N/?lang=pt. Acesso em: 02 out. 2024.

PFUTZENREUTER, Andréa Holz; MORETTI, Ricardo de Sousa. Políticas Públicas para a Habitação do Idoso: Análise de Algumas Iniciativas do Município deSão Paulo. 2007. Disponível em: https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/8727_POLITICAS+PUBLICAS+PARA+A+HABITACAO+DO+IDOSO+ANALISE+DE+ALGUMAS+INICIATIVAS+DO+MUNICIPIO+DE+SAO+PAULO. Acesso em: 09 out. 2024.

VERAS, Renato Peixoto. Modelo assistencial contemporâneo para os idosos: uma necessidade premente. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/7xSsThkYc84WfhkvnqH9wDP/?lang=pt. Acesso em: 02 out. 2024.